

Ciência aberta e a emergência dos *preprints*

Dagmar Elaine Kaiser^a 
 Maria da Graça Oliveira Crossetti^b 



Como citar este artigo:

Kaiser DE, Crossetti MGO. Ciência aberta e a emergência dos *preprints* [editorial]. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42:e20210030. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20210030>

No contexto da Revista Gaúcha de Enfermagem, a discussão sobre as particularidades frente ao novo modelo de publicação *preprint* (pré-publicação) tem sido pauta recorrente e de intenso debate de comunicação científica e editoração quanto às contradições que cercam este modelo, consoante a consulta aos editores visando a linhas prioritárias de ação da SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) de consolidar um repositório próprio de *preprints*, em concordância com as tendências internacionais de publicação científica rumo à Ciência Aberta, que progressivamente vem integrando o debate em fóruns e eventos específicos⁽¹⁻²⁾.

Pesquisadores do *National Institutes of Health* e do *Whitehead Institute* definem a submissão *preprint* como uma descrição escrita completa de um trabalho científico que ainda não foi publicado em um periódico⁽³⁾. Ou seja, um *preprint* pode ser um artigo de pesquisa, um editorial, uma revisão ou outro tipo de texto que está pronto para ser submetido a uma revista para revisão por pares ou que está sendo revisado, ou mesmo que tenha sido rejeitado, em que os autores decidem tornar seu conteúdo público, independente do resultado do estudo. E, ao não passar por um processo de avaliação por pares ou não ter sido aceito para publicação, torna-se uma comunicação rápida, disponibilizada gratuitamente em repositórios abertos, passível de reprodutibilidade e reusabilidade. Até porque, concomitantemente, os autores podem submeter o mesmo documento do *preprint* a um periódico de revisão por pares⁽²⁾.

A complexidade do debate reafirma-se no movimento pela Ciência Aberta e as polêmicas que envolvem a adoção do *preprint*, que investe-se desde mudanças no processo de publicação até o embate com *publishers* comerciais⁽²⁾, haja vista que o acesso aberto à pesquisa em servidores *preprints* traz uma nova conotação e possibilidades à publicação de estudos de interesse público e social: algo que vem sendo discutido e avaliado pelos periódicos científicos.

Percebe-se que o *preprint* chega ao contexto brasileiro e a áreas como a Enfermagem e as Ciências da Saúde, considerando a história desse modo de divulgação em áreas distintas como a Física e a Ciência da Computação, sobretudo nos Estados Unidos, onde há vários repositórios de *preprints* consolidados e é tido como um passo importante em direção ao acesso universal e gratuito ao conhecimento produzido por cientistas do mundo todo e que necessitam publicar⁽²⁾. No cenário brasileiro, a demanda pela publicação mais acelerada de resultados de pesquisa, especialmente em temas de saúde pública, deu-se pelo periódico Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, em aceitar *preprints*⁽⁴⁾.

^a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Escola de Enfermagem, Departamento de Assistência e Orientação Profissional. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

^b Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Escola de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

No âmbito das publicações do blog SciELO em Perspectiva, esta nova forma de produção, circulação e apropriação social da informação e do conhecimento em ciência, tecnologia e inovação por meio de *preprint* encontra eco na estratégia do Plano U, ou seja, tática de acesso universal à pesquisa produtiva e de baixo custo para prover acesso aberto aos resultados de pesquisa pelos pesquisadores⁽⁵⁾. Dessa forma, além do compartilhamento de dados científicos abertos e rapidez na socialização de resultados, de ferramentas científicas abertas, de cadernos abertos de laboratório, de descobertas ou recortes de pesquisa^(2,6), o modelo *preprint* prioriza descobertas e ideias, tem baixo custo e é facilmente descoberto, acessado e citado, uma vez que não passa pelo fluxo característico de uma publicação com revisão por pares⁽⁵⁾; facilita o avanço na carreira e melhora a cultura de comunicação na comunidade científica⁽⁷⁾.

Com efeito, desta trajetória pelo movimento à Ciência Aberta depreendem-se benefícios sucedidos da adoção do modelo de publicação *preprint*: agilidade, considerando a rápida disponibilização *online* do documento à comunidade científica para leitura e citação⁽⁸⁾; acesso aberto, gratuito e irrestrito⁽⁵⁾; garantia de originalidade, assegurando ao autor, instituição, laboratório ou grupo de pesquisa, a prioridade da descoberta ou recorte de pesquisa⁽⁸⁾. A adoção do modelo *preprint* também dialoga diretamente com a defesa da Ciência Aberta ao disponibilizar gratuitamente para autores e leitores resultados de pesquisa em um repositório online de acesso gratuito, favorecendo autores pela isenção de taxas de submissão e publicação ou mesmo cobrança pelo acesso aos artigos publicados, decorrendo em economia. Além disso, ainda há destaque ao aumento de publicações, considerando que a disponibilização de *preprints* dá-se com DOI (Digital Object Identifier)⁽²⁾; ao melhoramento do manuscrito, pela possibilidade de o *preprint* ser comentado por pares e melhorado em versões posteriores, passíveis de acesso por leitores⁽⁵⁾; à submissão simultânea, haja vista que a submissão de um *preprint* não impede que o manuscrito seja submetido a um periódico de revisão por pares⁽⁸⁾. Também encontrou-se menção à minimização de duplicação de estudos, pois a rápida disponibilização dos resultados das pesquisas pode evitar o investimento financeiro em novos estudos, já que existem estudos em curso⁽²⁾. Outro aspecto salientado na literatura foi a publicação de resultados negativos no formato *preprint*, muitas vezes rejeitados em periódicos de revisão por pares; e, a garantia de publicação, pois mesmo que o manuscrito demore para ser avaliado por um periódico ou seja rejeitado, no *preprint* ele será divulgado⁽⁸⁾. Como os *preprints* podem apresentar erros metodológicos, estatísticos, entre outros, a agilidade na publicação poderá permitir a detecção precoce desses erros e correção em versões posteriores⁽²⁾. Destaque também é atribuído à rápida divulgação do manuscrito, o que amplia a janela de citação de *preprints*⁽⁸⁾.

Ratificando os inúmeros benefícios da adoção do modelo de publicação *preprint* e os passos rumo ao alinhamento com práticas da Ciência Aberta, delineiam-se alguns desafios à sua implementação nas áreas de Enfermagem e das Ciências da Saúde: informações parciais da produção do conhecimento podem repercutir na prática, além de impactarem na saúde das pessoas e coletivos. Dessa forma, um *preprint* requer qualidade e uma importante discussão teórica de suas potencialidades e limites anterior à adoção do modelo tático.

■ REFERÊNCIAS

1. Spinak E. O que é este tema dos preprints? 2016 nov 22 [citado 2021 fev 02]. In: SciELO em Perspectiva [Internet]. São Paulo: SciELO; c2016-. [aprox 1 tela]. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2016/11/22/o-que-e-este-tema-dos-preprints/>
2. Souza JRS. The emergence of preprints for Brazilian science: considerations from the Nursing area. Rev Esc Enferm USP. 2019;53:e03534. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019020803534>
3. Bourne PE, Polka JK, Vale RD, Kiley R. Ten simple rules to consider regarding preprint submission. PLoS Comput Biol. 2017;13(5):e1005473. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pcbi.1005473>
4. Pirmez C. Na rota da ciência aberta as Memórias do Instituto Oswaldo Cruz aceitam submissão de manuscritos preprints. 2017 dez 07 [citado 2021 fev 02]. In: SciELO em Perspectiva [Internet]. São Paulo: SciELO; c2017-. [aprox. 1 tela]. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2017/12/07/na-rota-da-ciencia-aberta-asmemorias-do-instituto-oswaldo-cruz-aceitam-submissao-de-manuscritos-preprints/>
5. Spinak E. O que é o Plano U: acesso universal à pesquisa científica via preprints? 2019 jun 19 [citado 2021 fev 02]. In: SciELO em Perspectiva [Internet]. São Paulo: SciELO; c2019- [aprox 1 tela]. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2019/06/19/o-que-e-o-plano-u-acesso-universal-a-pesquisa-cientifica-viapreprints/>
6. Albagli, Sarita. Ciência aberta como instrumento de democratização do saber. Trab Educ Saúde. 2017;15(3):659-60. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00093>.
7. Packer AL, Santos S, Meneghini R. SciELO Preprints a caminho. 2017 fev 22 [citado 2021 fev 02]. In: SciELO em Perspectiva [Internet]. São Paulo: SciELO; c2017-. [aprox. 1 tela]. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2017/02/22/scielo-preprints-a-caminho/>
8. Barbosa DA, Padilha MI. Ethical dilemmas for the areas of nursing and health in relation to preprints. Rev Bras Enferm. 2018;71(Suppl 6):2602-3. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.201871supl601>

■ Autor correspondente:

Maria da Graça Oliveira Crossetti
E-mail: mgcrossetti@gmail.com